

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos — Agrupamentos 3 e 4

Duração da prova: 120 minutos
1998

2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE INTRODUÇÃO AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

Leia atentamente todo o enunciado e consulte as cotações antes de começar a responder.

Identifique claramente todas as respostas.

Organize as suas respostas depois de analisar, com atenção, os textos, as figuras ou os quadros introdutórios dos diferentes grupos.

Na construção das respostas deve ter em atenção:

- a objectividade e a capacidade de síntese;
- a coerência e a adequação das ideias e dos argumentos utilizados;
- a correcção científica e linguística.

A prova é constituída por três grupos: I, II e III.

No **GRUPO I**, todos os conjuntos de questões (1, 2 e 3) são de resposta obrigatória.

No **GRUPO II**, deve apenas responder a um dos conjuntos de questões que o integram (1 ou 2).

No **GRUPO III**, deve apenas responder a uma das questões propostas (1 ou 2 ou 3 ou 4).

I

Neste grupo deve responder a todos os conjuntos de questões (1, 2 e 3).

1. Leia o texto que se segue.

Que lugar ocupará a Europa na nova ordem internacional pós-guerra fria? Sobreviverão as suas principais instituições (União Europeia e NATO) às novas condições estratégicas e políticas criadas pelo colapso do império soviético e pela reunificação da Alemanha?

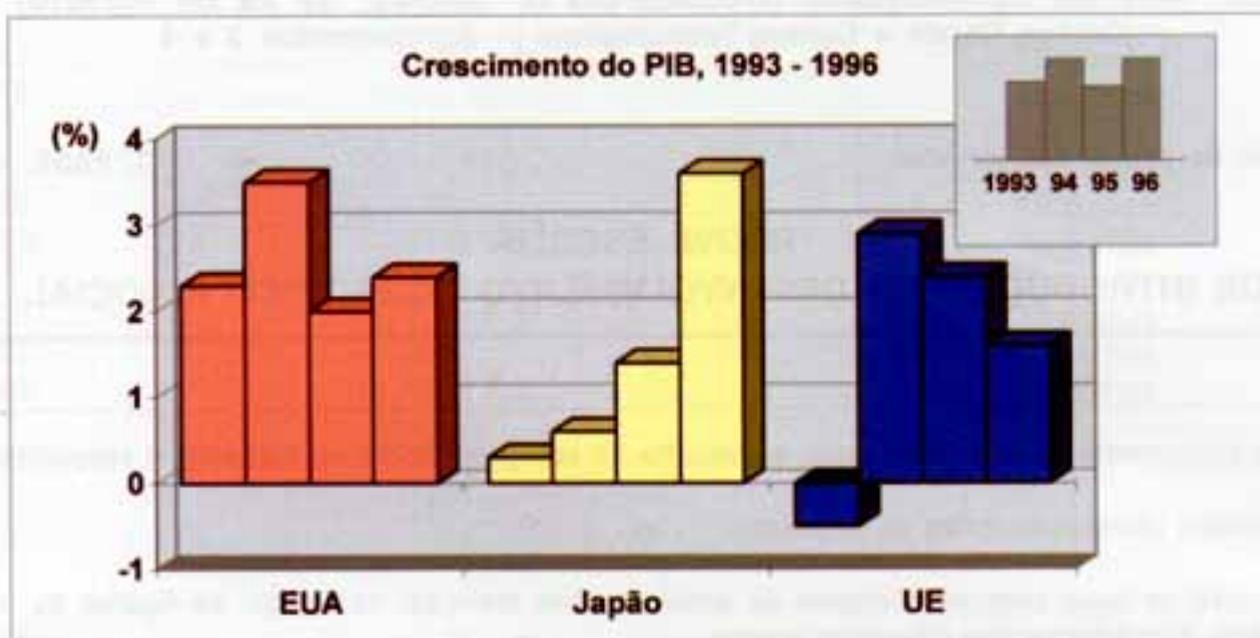
Teresa de Sousa, «A Europa de Maastricht a Amesterdão», Janus 98,
Lisboa, Público e UAL, 1997 (adaptado)

1.1. Refira três das «novas condições estratégicas e políticas» da nova ordem internacional pós-guerra fria.

1.2. Explique qual foi o papel da NATO no contexto da guerra fria.

V.S.F.F.

2. Analise o gráfico da figura 1 e leia o texto que o acompanha.



Fonte: OCDE, *Perspectives Économiques*, Junho de 1997

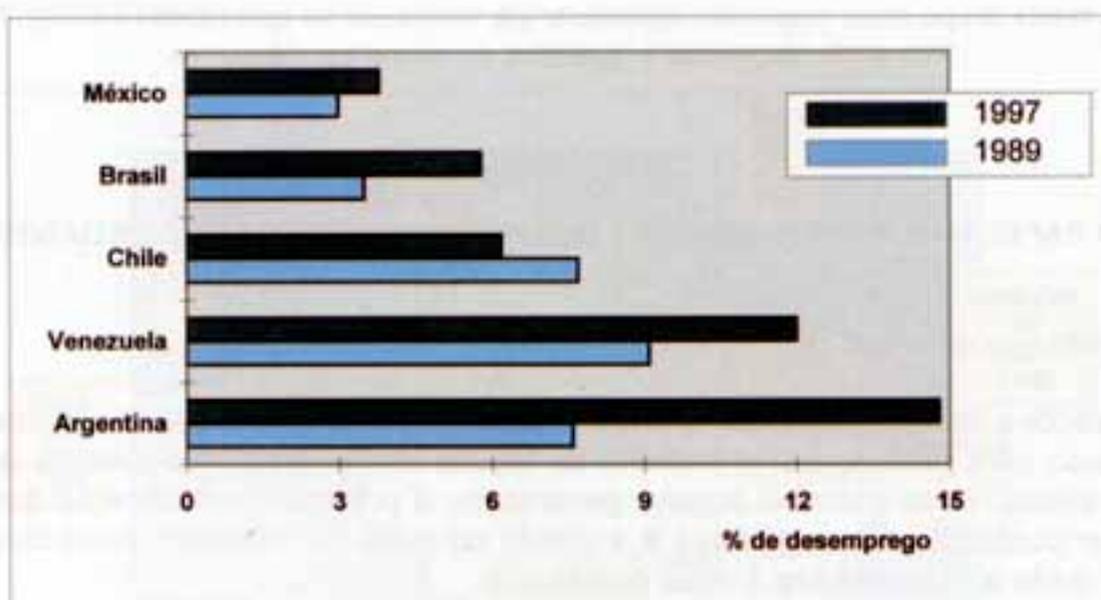
Figura 1 – Taxa de crescimento do PIB dos EUA, do Japão e da União Europeia, entre 1993 e 1996 (em %)

As estratégias de cada um dos blocos da Triade – EUA, Japão e UE –, face à concorrência mundial, são diferentes. A União Europeia tenta elaborar políticas comuns, mas confronta-se com a extrema diversidade de situações de desenvolvimento dos países membros. Os Estados Unidos respondem aos desafios da mundialização internacionalizando a sua produção, mas muitas das deslocalizações das suas actividades são utilizadas para reconquistar o mercado interno, na medida em que muitos dos produtos produzidos no exterior são vendidos no seu território para concorrerem com as mercadorias dos NPI (Novos Países Industrializados). Só o Japão tem uma estratégia comercial ofensiva, reforçada por uma política ultraproteccionista do mercado interno.

S. Nair, «A mundialização do liberalismo económico», S. Nair e E. Morin, *Uma Política de Civilização*, Lisboa, Instituto Piaget, 1997 (adaptado)

- 2.1. **Explique** de que modo as características da economia do Japão referidas no texto contribuíram para o crescimento da sua produção industrial.
- 2.2. **Relacione** a evolução da taxa de crescimento do PIB da UE, observável no gráfico da figura 1, com a concretização do Mercado Único europeu, a partir de 1993.
- 2.3. **Refira três** factores que permitam considerar os EUA como um pólo importante da Triade.

3. Analise o gráfico da figura 2 e leia o texto que o acompanha.



Fonte: *The Economist*, Março, 1998 (adaptado)

Figura 2 – Evolução da taxa de desemprego, em alguns países da América Latina, em 1989 e 1997

Em 1997, a economia dos países da América Latina registou o seu melhor desempenho, desde a crise da dívida em 1982, com um crescimento médio de 5%. As forças motoras por detrás deste crescimento são, agora, o sector privado, particularmente através de investimentos directos das multinacionais, bem como as reformas realizadas tendo em vista a liberalização do comércio.

Mas este rápido crescimento não foi acompanhado pela criação de emprego. Em cada cinco novos empregos, quatro surgiram no «sector informal», que ocupa 57% da força de trabalho na América Latina. Além disso, nestes países, o rendimento dos 20% mais pobres tem vindo a diminuir cada vez mais. A liberalização tem, assim, sido acompanhada por um agravar das desigualdades sociais.

Fonte: *The Economist*, Março, 1998 (adaptado)

- 3.1. **Enuncie três** factores da conjuntura internacional que contribuíram para a crise da dívida em que mergulharam os países da América Latina, em 1982.
- 3.2. **Relacione** a evolução da taxa de desemprego e o acentuar das desigualdades sociais, nos países considerados, com a implementação de reformas conducentes à liberalização do comércio.
- 3.3. **Explícite dois** contributos das empresas multinacionais para o desenvolvimento dos PVD (países em vias de desenvolvimento).

II

Neste grupo deve responder apenas a um conjunto de questões (1 ou 2).
Não pode responder a questões de conjuntos diferentes.

O PAPEL DAS TECNOLOGIAS NO DESENVOLVIMENTO DAS SOCIEDADES

1. Leia o texto que se segue.

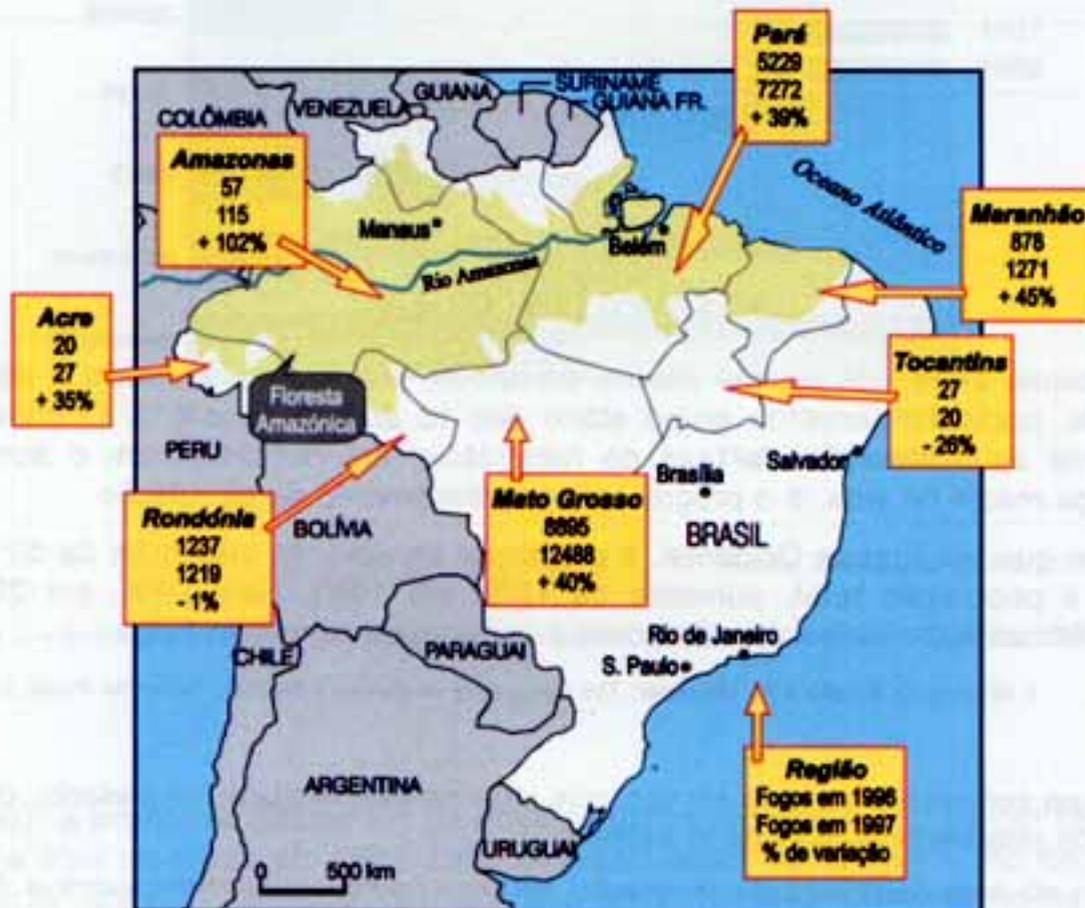
As inovações tecnológicas em grande escala e a mundialização da economia têm contribuído para desvalorizar o trabalho de alguns sectores da mão-de-obra dos países desenvolvidos. Esse trabalho (ligado, geralmente, à produção em série ou à execução) pode ser confiado a computadores e a robots ou pode ser realizado noutros países do mundo, onde a mão-de-obra é mais barata.

Robert B. Reich, «Une économie ouverte peut-elle préserver la cohésion sociale?»,
Bilan du Monde - 1997, Le Monde, 1998 (adaptado)

- 1.1. Refira duas consequências para a economia resultantes das inovações tecnológicas.
- 1.2. Explique de que modo a crescente utilização dos computadores contribui para a terciarização da economia.
- 1.3. Explícite como se deve proceder para que as novas tecnologias possam contribuir para acelerar o processo de desenvolvimento nos países do Terceiro Mundo.

A DEFESA DO AMBIENTE E A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

2. Analise o mapa da figura 3 e leia o texto que o acompanha.



Fonte: Chicago Tribune, 17 de Outubro de 1997

Figura 3 – Os fogos florestais na Amazônia

As florestas do Brasil estão a ser devastadas pelo fogo. Todos os anos, os agricultores e os rancheiros brasileiros incendeiam vastas áreas de floresta a fim de renovarem as pastagens para o gado e conquistarem novos terrenos agrícolas. Todavia, este ano os fogos tornaram-se incontrolláveis, devido às condições de extrema secura da atmosfera.

O fumo tem sido tão denso que, em Manaus, muitos barcos se viram impedidos de navegar no Amazonas. Por outro lado, os hospitais registaram um acréscimo de 40 % de doenças respiratórias, particularmente entre as crianças.

Chicago Tribune, 17 de Outubro de 1997 (adaptado)

- 2.1. **Refira duas** alterações das características da atmosfera resultantes dos incêndios florestais.
- 2.2. **Explique** por que motivo a intensificação dos incêndios florestais contribui para uma maior erosão dos solos.
- 2.3. **Explícite** de que modo a redução das agressões humanas ao ambiente passa pela redefinição dos modelos de desenvolvimento a adoptar.

V.S.F.F.

III

Neste grupo deve responder apenas a uma questão (1 ou 2 ou 3 ou 4).

CENÁRIOS DO FUTURO

NO CAMPO DEMOGRÁFICO

1. «Nos últimos anos, em muitos países europeus, tem sido acentuado o declínio da fertilidade, particularmente no grupo etário dos 15 aos 29 anos (...). O impacto mais importante da diminuição da taxa de natalidade, em conjunto com o aumento da esperança média de vida, é o progressivo envelhecimento da população.

Estima-se que, na Europa Ocidental, a proporção de pessoas com mais de 60 anos, em relação à população total, aumente de 13%, em 1985, para 20%, em 2020, com consequências importantes na vida social e económica do século XXI.»

I. Masser, O. Svidén e M. Wegener, *The Geography of Europe's Futures*, Belhaven Press, Londres, 1992

Elabore um comentário ao texto em que, com base na caracterização do presente, desenvolva, em termos prospectivos, o seguinte aspecto:

- reflexos do envelhecimento da população no desenvolvimento socioeconómico dos países europeus.

NO CAMPO ECONÓMICO

2. Cerca de 85 a 90% do valor acrescentado da produção mundial é fabricado e consumido na América do Norte, na Europa Ocidental e no Japão. Uma empresa que deseje globalizar as suas actividades não pode deixar de estar presente nos principais mercados desenvolvidos. Adicionalmente, deve seleccionar um pequeno número de países menos desenvolvidos para complementar a sua expansão global.

Adriano Freire, *Exame-Executive Digest*, Outubro, 1995 (adaptado)

Elabore um comentário ao texto em que, com base na caracterização do presente, desenvolva, em termos prospectivos, o seguinte aspecto:

- reflexos da globalização da economia nas estratégias de actuação das empresas.

NO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

3. As empresas são dos principais actores nos movimentos de selectividade territorial, valorizando as regiões com ambientes favoráveis ao acesso à informação, à inovação e ao conhecimento, preferindo, na verdade, ambientes que sejam mais qualificantes para as organizações ali localizadas. Assim, as escolhas de localização das empresas tendem a valorizar um número limitado de regiões.

J. P. Rita e L. F. Mergulhão, «Inovação organizacional e desenvolvimento nas regiões pobres», *Sociologia - Problemas e práticas*, n.º 25, Lisboa, ISCTE, 1997 (adaptado)

Elabore um comentário ao texto em que, com base na caracterização do presente, desenvolva, em termos prospectivos, o seguinte aspecto:

- reflexos das escolhas de localização das empresas nas disparidades de desenvolvimento entre as diferentes regiões.

NOS COMPORTAMENTOS E NOS ESTILOS DE VIDA

4. Vencida a batalha da igualdade e conquistada a liberdade através do trabalho no exterior, a mulher reinventa o seu papel e impõe novas representações sociais. Apesar de rodeada de computadores, livros, papéis, telefones, telemóveis e reuniões, continua a ser uma mãe cuidadosa e atenta. Assumindo o poder político, a mulher ganha os instrumentos para fazer com que a condição de mãe deixe de ser uma limitação, uma especificidade feminina ao serviço dos homens e dos filhos.

Expresso, 14 de Fevereiro de 1998 (adaptado)

Elabore um comentário ao texto em que, com base na caracterização do presente, desenvolva, em termos prospectivos, o seguinte aspecto:

- reflexos das transformações do papel da mulher na organização da família.

COTAÇÕES

I

| | | |
|----|---------------------------|----------------|
| 1. | 1.1. (3 x 5) | 15 pontos |
| | 1.2. | 15 pontos |
| 2. | 2.1. | 15 pontos |
| | 2.2. | 15 pontos |
| | 2.3. (3 x 5) | 15 pontos |
| 3. | 3.1. (3 x 5) | 15 pontos |
| | 3.2. | 20 pontos |
| | 3.3. (2 x 7,5) | 15 pontos |
| | | <hr/> |
| | | 125 pontos (*) |

II

| | | |
|----|-------------------------|----------------|
| 1. | 1.1. (2 x 5) | 10 pontos |
| | 1.2. | 15 pontos |
| | 1.3. | 20 pontos |
| 2. | 2.1. (2 x 5) | 10 pontos |
| | 2.2. | 15 pontos |
| | 2.3. | 20 pontos |
| | | <hr/> |
| | | 45 pontos (**) |

III

| | | |
|----|-------------------------|-----------------|
| 1. |(5 + 10 + 15)..... | 30 pontos |
| 2. |(5 + 10 + 15)..... | 30 pontos |
| 3. |(5 + 10 + 15)..... | 30 pontos |
| 4. |(5 + 10 + 15)..... | 30 pontos |
| | | <hr/> |
| | | 30 pontos (***) |

TOTAL..... 200 pontos

(*) No GRUPO I, deve responder a todas as questões.

(**) No GRUPO II, só deve responder a um conjunto de questões (1 ou 2).

(***) No GRUPO III, só deve responder a uma questão (1 ou 2 ou 3 ou 4).

Neste último GRUPO, dadas a abertura e a abrangência da análise prospectiva que é solicitada, a resposta à questão que escolher deve reflectir não só a visão sistémica da realidade, a pertinência, a coerência e a credibilidade na construção de cenários, como também a análise crítica fundamentada.

Deve, pois, produzir uma composição que tenha em consideração:

- a análise do texto (5 pontos);
- a caracterização do presente (10 pontos);
- a caracterização de um dos cenários possíveis (15 pontos).